

RETIRO QUARESIMAL E DA SEMANA SANTA - 2024. Quinta-feira Santa - dia 28 de março

INÍCIO DO SOLENE TRÍDUO PASCAL

Instituição da Eucaristia, do Sacerdócio Católico

e do Mandamento do Amor

“Amou-nos até o fim”

Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13, 1-15.

1. Preparo-me para ouvir o que Deus tem a me dizer:

- Faça um pequeno silêncio, para apaziguar, interna e externamente, o seu coração.
- Coloque-se em suas mãos. Invoque sobre você o Espírito Santo...
- Leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia e, de modo especial, o Santo Evangelho...
- Prepare a sua oração, alimentando uma disposição interna para viver o mistério do Lava-pés...

2. Meditando a Palavra de Deus:

- O gesto do Lava-pés é exemplar para todo o seguidor de Jesus Cristo.
- Ele se constitui num dos gestos mais expressivos da missão e da identidade daquele/a que exerce algum serviço em sua comunidade.
- É revelação e ensinamento... é amor e mandamento...
- A cena do Lava-pés é um gesto profético, repleto de generosidade e de humildade.
- Sem o Lava-pés não é possível viver o apelo de Jesus: “vós sois todos irmãos e irmãs”, que é o lema da Campanha da Fraternidade deste ano.
- O que vemos? Jesus está no meio das pessoas como Aquele que serve...
- Ele despoja-se do manto, sinal da dignidade de “Senhor”, e pega o avental, uma toalha para lavar os pés de seus discípulos.
- É o Senhor que se torna “servo”.
- Despojar-se do manto significa “dar a vida”, sob a forma de serviço.
- Jesus coloca toda a sua pessoa aos pés dos seus discípulos.

- O Criador põe-se aos pés da criatura para revelar como ela é amada e como deve amar (leia de novo essa frase, aqui está o segredo do Lava-pés...)

- A cena é fortemente simbólica: Jesus continua sendo sempre aquele que serve...

- A partir de então, o Lava-pés passa a ser o “modo de proceder” ou o “estilo de vida” da comunidade e dos seus seguidores.

- Tal Cristo, tal cristão... ou, pelo menos, deveria ser assim... O que você acha?

- Na vivência do serviço evangélico, somos chamados a vestir o “avental de Jesus”.

- Concretamente: “vestir o coração” com o avental da simplicidade, da ternura acolhedora, da escuta comprometida, da presença atenciosa e do serviço desinteressado...

- Não se esqueça, tem que “tirar o manto”.

- “Tirar o manto” é a atitude firme de quem se dispõe a “arrancar” tudo aquilo que impede a agilidade e a prontidão no serviço...

- O que, por exemplo? Nossas redomas, nossas máscaras, nossas capas de proteção, nossas desculpas de que tudo isso é “comunista”, é política...

- “Tirar o manto” é mover-se, com despojamento, em direção ao outro... é optar pela solidariedade e a partilha... é renovar a vontade de “incluir” o outro...

- Sempre teremos “pés” para lavar, mãos estendidas para acolher, irmãos e irmãs que nos esperam, situações delicadas a serem enfrentadas com coragem...

- Você está disposto a participar deste Lava-pés? É mais que o “rito”, é a vida ordenada para serviço, como fez Jesus até às últimas consequências... Está disposto a “levantar da mesa” para servir? A tomar a “cruz”, como fez Jesus? Está preparado para ser também incompreendido, perseguido, caluniado?

- Estamos precisando aprender a lição do Lava-pés... em como ser uma “Igreja da toalha” ...

3. Reze à luz dessa Palavra:

- Fazemos memória hoje daquela primeira Quinta-feira Santa da história, na qual Jesus Cristo se reúne com os seus discípulos para celebrar a Páscoa.

- Ele inaugurou a nova Páscoa da nova Aliança, oferecendo-se em sacrifício pela salvação de todos.

- Temos aqui o grande ensinamento: a vida é para ser doada sempre, em atitudes de amor e de gratuidade. Que não é o poder, enquanto domínio sobre as pessoas e ação destruidora da natureza, que nos realiza e santifica, mas, sim, o serviço.

- Servir e servir sempre, com alegria e entrega, eis a nossa missão!

- Seguir Aquele que “veio não para ser servido, mas se fez, de todos, servidor” (Mc 10,45) ... “O que Eu fiz, vão e façam...” (Mt 28,19-20).

-Peça a Deus, em sua oração, essa graça, consciente que a comunhão filial com Deus, implica a comunhão fraterna de irmãos e irmãs, a partir dos mais necessitados, empobrecidos e excluídos.

Oração

Ó Pai,

nessa quinta-feira santa, celebramos a Ceia Santa,
em que o vosso filho unigênito, ao entregar-se à morte,
deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor.

Concedei-nos, por mistério tão excelso,
viver nossa vida cristã pautada no amor e na entrega,
e chegar, um dia, pela comunhão convosco e com os irmãos e irmãs,
à plenitude da caridade e da vida.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- Esse é um tempo propício para renovarmos nossos propósitos cristãos, no seguimento de Jesus, nosso Deus e Salvador ...

- Jesus lava os pés dos discípulos para dizer uma só coisa: amar é servir.

- Jesus tira o manto, no meio da refeição, e começa a lavar os pés dos discípulos.

- Tirar o manto, como vimos, significa abrir mão de todo privilégio ou status. Ele faz o que faziam os escravos. Num gesto de infinito amor.

- No final, diz: “Vocês entenderam o que eu fiz? Vocês me chamam de “Mestre” e de “Senhor” e têm razão, pois eu sou mesmo. Se eu, o Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os pés uns dos outros”.

- Hoje é o dia da instituição do ministério sacerdotal e da Eucaristia, dia de ação de graças, como diz a própria palavra Eucaristia.

- Devemos nos perguntar sempre: Sou capaz de fazer como Jesus fez? Sou capaz de deixar o manto de meus privilégios mesmo quando tenho uma posição de chefia? Sou capaz de viver meu cargo, minha posição social, minha presença e atuação na comunidade, como oportunidade para servir sem esperar retorno ou vantagens? Só por amor?

- A exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo, que durante aquela ceia sagrada lavou os pés de seus apóstolos, todos nós discípulos e discípulas missionários/as do Mestre somos chamados a fazer o mesmo, o mesmo gesto de humildade, simplicidade e caridade para com os nossos irmãos e irmãs.

- Lavar os pés significa ir de encontro com o outro. Só assim teremos parte com Cristo...

- Convido você a renovar esse propósito, rezando a oração a seguir e, sendo possível, participar das celebrações desta Quinta-feira Santa.

Jesus, divino Mestre,
Eu te louvo e agradeço
pelo grande dom da Eucaristia.
Teu amor te leva a morar conosco,
E a renovar teu Mistério Pascal na Missa,
onde te fazes nosso alimento.
Concede-me a graça de conhecer-te sempre mais,
de encontrar-me contigo, neste Sacramento,
de compreender e viver a Missa,
de me alimentar com o teu corpo,
com devoção e fé, para contigo amar e servir.
Amém.

- Boa Quinta-feira Santa para você, sua família e comunidade.

- Não esqueça de rezar pelo sacerdote de sua comunidade paroquial.
- Amar a Deus e amar o próximo: “Tudo a ver”.

Pe. Marcelo Moreira Santiago